

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL N° 026

Período: de 30/03/02 a 05/04/02

Franca – Brasil

- 1 - Boato sobre ação do MST põe Aeronáutica em alerta
- 2 - Exército vê benefício no Golpe de 64
- 3 - Brasil pressiona por intervenção da ONU na Palestina
- 4 - Oficial da Aeronáutica é acusado de assédio sexual
- 5 - Congresso quer ouvir General Cardoso
- 6 – Exército divulga nota comentando participação de militares no crime organizado no Brasil, e Polícia Militar está realizando investigações sobre o fato

Boato sobre ação do MST põe Aeronáutica em alerta

Um boato de que integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) poderiam tentar ocupar o Centro de Lançamentos de Alcântara (CLA) no estado do Maranhão, levou o Comando da Aeronáutica a reforçar a segurança da base. Militares de Fortaleza e Belém foram deslocados para a Base de Alcântara, mas já teriam sido desmobilizados, segundo assessores da Aeronáutica. Willy Lola, superintendente da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (INFRAERO), no aeroporto de São Luís (estado do Maranhão), disse que houve movimentação de aeronaves da Força Aérea no aeroporto na quinta e sexta-feira, mas não soube informar o destino destas. (Estado de S. Paulo - Agência Estado- 30/03/02; Correio Braziliense- Últimas- 31/03/02).

Exército vê benefício no Golpe de 64

O Exército divulgou neste último domingo uma nota oficial para lembrar dos 38 anos do movimento militar de 31 de Março de 1.964 que derrubou João Goulart do poder. No documento, o “Movimento Cívico-Militar”, nome oficial do golpe coordenado pelos militares e lideranças empresariais da época, é ressaltado como um “marco do processo evolutivo nacional” que teve reflexos na atual conjuntura. A nota diz que a crise econômica dos anos 60 e os antagonismos da Guerra Fria inquietavam e frustravam todos os movimentos sociais, destacando que o movimento criou condições para se construir um Brasil em ambiente de paz e segurança. A nota diz ainda que analisando hoje o movimento militar, verifica-se que este surgiu e se afirmou na defesa do regime democrático. (Estado de S. Paulo- Agência Estado- 31/03/02)

Brasil pressiona por intervenção da ONU na Palestina

O Brasil decidiu apelar para que líderes dos países desenvolvidos, principalmente dos Estados Unidos e dos países que integram a União Européia, apoiem uma intervenção militar coordenada pela Organização das Nações Unidas (ONU), no conflito entre Israel e a Autoridade Palestina. O Brasil deixou claro que está disposto a enviar tropas à região, num esforço de paz, desde que haja solicitação da ONU. O acirramento dos conflitos e a ameaça à vida do líder palestino Yasser Arafat, levaram o presidente Fernando Henrique Cardoso a convocar uma reunião com o Ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, no palácio da Alvorada. O embaixador da Palestina no Brasil, Mussa Amer Odeh, faz um apelo dramático, apontando para

necessidade imediata de proteção ao líder. No último dia 03 o secretário-geral das Relações Exteriores, embaixador Osmar Chofi, reuniu-se com representantes do Conselho dos Embaixadores dos Países Árabes, em Brasília. Nesta reunião foram informados das medidas que o governo brasileiro está tomando em relação ao esforço internacional visando pacificar a região do Oriente Médio. Na ocasião o governo brasileiro manifestou seu repúdio aos atos terroristas que tem vitimado a população civil de Israel, bem como sua preocupação com a ofensiva israelense aos territórios e cidades palestinas. Foi ressaltada a importância do cumprimento da Resolução nº 1402 do Conselho de Segurança da ONU e, ainda, a retomada das negociações de paz com base no Plano Tenet e nas recomendações do Relatório Mitchell, bem como no Plano de Paz aprovado na Cúpula da Liga dos Países Árabes, em Beirute, em 28 de março deste ano. (Correio Braziliense - Tema do dia- 30/03/02; Jornal do Brasil - 31/03/02; O Estado de S. Paulo - Internacional- 01/04/02; Correio Braziliense – CorreioWeb – 04/04/2002).

Oficial da Aeronáutica é acusado de assédio sexual

O segundo sargento da Aeronáutica Alexandre de Souza Pires está preso no quartel do Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica (PAME), no Caju, zona norte do Rio de Janeiro desde o dia 18 de Março. Seu crime foi ter auxiliado uma de suas subordinadas a denunciar suposta violência sexual cometida por um tenente-coronel. A ex-estagiária de secretariado, Paula, de 18 anos, acusou o tenente-coronel Elídio Felix da Silva Neto de tentar estuprá-la e de ter se masturbado em sua frente após trancá-la em uma sala. (Folha de S. Paulo- Cotidiano- 02/04/02).

Congresso quer ouvir General Cardoso

O Ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, general Alberto Cardoso, deve comparecer à Comissão de Atividades de Inteligência, formada por deputados e senadores para falar sobre supostas irregularidades e possíveis falhas na atuação da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). Há denúncias de que ex-agentes do extinto Serviço Nacional de Informação (SNI) teriam prestado serviços a ABIN, espionando a governadora do estado do Maranhão e candidata à presidência da República, Roseana Sarney. O general Cardoso seria ouvido também a respeito da invasão da fazenda Córrego da Ponte em Buritis (MG), propriedade dos filhos do presidente Fernando Henrique Cardoso. (Estado de S. Paulo- Últimas Notícias- 02/04/02)

Região Militarizada

No dia 25 de Julho, entrará em atividade, em Manaus, o primeiro Centro Regional de Vigilância do Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM), um investimento de 1,4 bilhões de dólares ou 3,2 bilhões de reais. A data não é casual. O contrato entre o governo brasileiro e a empresa norte-americana Raytheon foi assinado exatamente em 25 de julho de 1.997, com previsão de execução de cinco anos. No próximo semestre, a cobertura eletrônica dos 5,5 milhões de Km da Amazônia estará concluída. Além de abranger equipamentos fixos de sensoriamento remoto, ela mobilizará pelo menos cinco mil homens das Forças Armadas, uma esquadrilha de 33 aviões e 1 base logística

controlada a partir de Brasília, o centro do poder.(Estado de S.Paulo - Ciência e Meio Ambiente - 02/04/02)

Exército divulga nota comentando participação de militares no crime organizado no Brasil, e Polícia Militar está realizando investigações sobre o fato
O Exército divulgou neste dia 05 uma nota sobre matérias publicadas pela imprensa sobre a participação de ex-integrantes do Exército brasileiro no crime organizado do Rio de Janeiro. O conteúdo das denúncias afirmam que ex-integrantes da Brigada de Infantaria Pára-Quedistas – um sargento e 32 soldados, segundo uma denúncia anônima e informações colhidas junto à população do Morro Casa Branca, onde estariam atuando os ex-militares – estariam ministrando cursos de combate para traficantes, bem como de que teriam participado diretamente de ações criminosas. A alta remuneração que as organizações criminosas oferecem para estes homens, em contrapartida à falta de perspectiva profissional – alguns soldados teriam sido dispensados após nove anos de serviço, um ano antes da efetivação no Exército – seria uma das principais causas da adesão de ex-militares ao crime organizado. O Secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, o coronel da Polícia Militar (PM) Josias Quintal afirmou que o fato não é novo, e que sempre existiu o vínculo de pessoas remanescente das Forças Armadas com o crime organizado. As denúncias estão sendo investigadas pelo Batalhão de Operações Especiais (Bope), tropa de elite da PM; seu comandante, o coronel Venâncio Alves de Moura admitiu a existência do chamado “bonde verde”, como ficou conhecido o grupo de ex-militares que integraram ao crime organizado. A nota publicada pelo Exército, assinada pelo general-de-divisão Luiz Cesário da Silveira Filho, Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército, afirma que as denúncias veiculadas pela imprensa tratam a questão marginalmente, não abordando o ponto central do problema, que é a incapacidade do Estado brasileiro prover a segurança pública. Ainda segundo a nota, além dos conhecimentos de combate, o soldado também recebe formação cívica e moral, em consonância com o comportamento militar e cidadão, e que comportamentos desviantes de ex-integrantes de suas fileiras são exceções e representam casos ínfimos em comparação com o efetivo de 70 mil jovens que deixam o Exército todos os anos. O jornal “O Estado de S.Paulo” publicou, nesta sexta-feira, dia 05, uma entrevista com um ex-paraquedista incorporado ao narcotráfico do Rio de Janeiro. O Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, General Alberto Cardoso, não quis comentar o assunto, resumindo-se a dizer que trata-se da alçada do Ministério da Defesa. (Folha de S.Paulo – Cotidiano – 03/04/02; GloboOnLine 05/04/03; Jornal do Brasil – Brasil – 05/04/02; O Estado de S.Paulo – Cidades – 05/04/02)

Sites de Referência:

Correio Braziliense: www.correiobraziliense.com.br

Folha de São Paulo: www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo: www.estadao.com.br

O Globo: www.oglobo.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Érica Cristina Winand, bolsista CNPq/Pibiq e Luciene Capellari, bolsista CAPES. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.